

## NOSSA HISTÓRIA

EM 1684, os índios anapurus, que se dividiam em meri e assu, já viviam no território do atual Município, onde, em 1709, mataram o povoado português Manuel da Silva. Desde então, expediram-se várias ordens oficiais para que se fizesse guerra aos índios, considerados bárbaros tapuias pelas autoridades, até que, em 1770, lhes foram cedidas tres léguas de terras pelo Governador da Província

Vocábulo anapurus é uma corruptela de muypurás - índios que viviam às margens do rio Parnaíba - e significa fruta do rio

Em 1729, Brejo era ainda um sítio que, a 11

de julho desse ano, foi doado a Francisco Vasconcelos seu primeiro povoador efetivo. Entretanto, a principal povoadora foi a portuguesa Euzébia Maria da Conceição, possuidora de grande fortuna e de muitos escravos que, acompanhada de seus colonos, chegou á localidade, em data desconhecida. Mais tarde, foi vitimada por ocasião da guerra da Balaiada, que causou graves prejuízos econômicos e sociais a Brejo. Segundo o historiador Astolfo Serra, Brejo foi o último reduto dos balaios, finalmente vencido em dezembro de 1840. Em 1820, foi elevado à categoria de Vila, com a denominação de São Bernardo do Brejo, desmembrado de Caxias. Passou a cidade, em 1870.

Gentílico: brejense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Brejo, pelo decreto de 18-04-1820,

subordinado ao município de Caxias. Elevado à categoria de vila com a denominação de Brejo, pela alvará de 29-01-1820, desmembrado de Caxias. Sede na vila de Brejo.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Brejo, pela lei provincial nº 899, de 1107-1870.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 8 distritos: Brejo, Porto da Repartição, Milagres Santa Quitéria, Angical, Ponte Nova, São Francisco e Lagoa.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 4 distritos: Brejo, São Bernardo, Santa Quitéria e Curador. Não figurando os distritos de Porto da Repartição, Milagres, Angical, Ponte Nova, São Francisco e Lagoa. Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é

constituído de 2 distritos: Brejo e Magalhães de Almeida. Não figurando os distritos da divisão de 1933.

No quadro fixado, para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído do distrito sede. Não figurando o distrito de Magalhães de Almeida.

Pela lei estadual nº 269, de 31-12-1948, é criado o distrito de Estrela dos Anapurus e anexado ao município de Brejo.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Brejo e Estrela dos Anapurus.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VI-1960.

Pela lei estadual nº 2378, de 09-06-1964, desmembra do município de Brejo o distrito de

Estrela Anapurus. Elevado à categoria de município com a denominação de

Anapurus. Em divisão territorial datada de

1-1-1979, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.

Em 1943 teve uma grande dificuldade na educação com as crianças, Júlio bacelar manteve sua casa para dá educação pras crianças que precisava.

Depois de um bom tempo Julio bacelar entrou em um seminário pra ser padre mais ele não quis, depois disso Julio bacelar retornou pra brejo, dolarice caldas mãe do ex deputado Marcos caldas ela se formou em São Luís como professora na área do externo, Julio bacelar trouxe suas filhas todas formadas pra ajudar- lo com as crianças na educação.

Em seus 42 anos Julio bacelar veio a falecer, sr. Julio bacelar tinha uma preocupação enorme que era com os jovens na educação.